

O ser humano e Deus: o giro antropológico moderno em “O ser e Deus” de Paul Tillich

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Mestrando: Victor Siqueira Santos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

O avanço da modernidade é um marco na história da teologia. Pois, com ele, também se acentua o caráter antropocêntrico moderno. O ser humano, com suas criações e descobertas, caminha para tomar o lugar de Deus e da cosmovisão cristã clássica, caracterizando um giro antropológico moderno. Naturalmente, esta situação de dualismo moderno envolvendo o ser humano e Deus acaba por exigir alguma reação por parte das teologias cristãs. Algumas acham a saída para tal problema na própria figura humana, fazendo dela um “novo” caminho através do qual é possível falar de Deus. Tal atitude caracteriza um giro antropológico, na teologia. Nessa dissertação, serão apontadas as atitudes básicas de uma teologia que se propõe a realizar tal giro antropológica, cujo teórico principal é o teólogo jesuíta Karl Rahner, enfatizando alguns de seus desdobramentos acerca da questão de Deus. Este caminho será feito para que, ao fim, seja possível expor a construção teológica de Paul Tillich acerca da questão de Deus em sua Teologia Sistemática, levantando a hipótese de que, nela, ele realiza o giro antropológico necessário a toda teologia que pretende reagir ao antropocentrismo moderno. Isto mostra que a possibilidade de Deus não recai, necessariamente, no desprezo ao ser humano e seus avanços.

Palavras-chave: Paul Tillich. Karl Rahner. Ser humano.